

UM LIVRO PORTENTOSO

José Manuel Saraiva

► *Viagens Maravilhosas do Barão Aventureiro* numa versão livre de Ricardo Alberty do original de Rudolf Erich Raspe e ilustrações de Adelchi Galloni.

Os livros da minha infância tiveram uma forte presença da banda desenhada, particularmente Disney e as viagens criadas por Carl Barks para o Tio Patinhas, Donald e companhia. Mesmo alguns contos clássicos, como *O Gato das Botas* e outros, chegaram-me dessa forma, pela sucessão de vinhetas, em versões e autores que eu hoje não consigo nomear. Conservo ainda a maior parte, fechados em caixas num sótão a 45 Km do Porto e apesar de ir atrasando substancialmente a entrega deste texto com o intuito de os poder procurar, tal não me foi possível. Claro que existem outros géneros que permanecem no meu imaginário infanto-juvenil, como os Contos do Gato Charabiá ou contos de Andersen, Grimm e La Fontaine recontados em diversas versões. Ou uma popular colecção de contos, de pequeno formato, à escala dos leitores a que se destinavam e cujos títulos eram às dezenas mas que agora não sei precisar.

Mas existe um livro que me marcou de forma especial, acompanhando a minha formação visual até à Universidade: *Viagens Maravilhosas do Barão Aventureiro* numa versão livre de Ricardo Alberty do original de Rudolf Erich Raspe. As ilustrações são de Adelchi Galloni. E foi o trabalho deste último que me proporcionou uma relação estranha que durou pelo menos dez anos. Recordo-me que quando o recebi como prenda chamou-me a atenção o formato, numa dimensão superior a tudo o que tinha em casa. A capa apresentava em destaque um belíssimo urso, debaixo do qual galopava o barão num cavalo branco, numa dimensão exígua e, provavelmente por isso, representados com menos detalhe. Essa ausência descritiva e a relativa perfeição do urso não faziam antever o registo do miolo. Aí, a iconografia de Galloni assume-se verdadeiramente, partindo de um certo exagero proporcional, inchando particularmente mãos e narizes das personagens humanas. Essa individualidade, personalidade iconográfica única e distinta nas opções originais de definição das formas ilustradas, porventura a maior dificuldade de um ilustrador, Galloni alcança com mestria.

Por outro lado, ao nível acessibilidade da ilustração, não é um livro para adultos disfarçado, respeitando verdadeiramente acriança/adolescente. A ampliação de conteúdo narrativo ao texto não se faz como auxílio de simbolismos ou metáforas visuais excessivas, obstáculos, ruídos difíceis de interpretar pela criança (e mesmo pelo adulto sem educação artística), situações a que infelizmente se dá demasiado valor em Portugal, mas antes com o simples acrescentar de pormenores, elementos e personagens “de fundo”, não mencionadas directamente pelo texto e formalmente invulgares e sedutoras.

A qualidade da linha, as suas características espaciais na definição tonal e na simulação de textura, a utilização de variadas de perspectivas, a divisão do plano pictórico, quer ao nível do “espaço da ilustração” quer na maneira como este dialoga com os blocos tipográficos e com os limites das páginas, são algumas das características de profunda qualidade que ajudaram a concretizar um livro portentoso. ■



José Manuel Saraiva (Porto, 1974) é licenciado em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Lecciona na ESAD, Escola Superior de Artes e Design, em Matosinhos, as disciplinas de Desenho e Ilustração. Como ilustrador tem trabalhado particularmente na área Infanto-Juvenil colaborando regularmente com várias editoras, autores e revistas do mercado português. Foi convidado pela editora francesa Editions Sarbacane a ilustrar

o álbum narrativo *Juste à ce moment-là*, 2004, (Lauréat Printemps 2004 da amazon.fr) e *Rouge Cerise*, 2005. O seu trabalho foi seleccionado para diversos certames nacionais e internacionais de ilustração como a Mostra de Ilustradores de Livros para Crianças da Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha 2003; a exposição anual da *Society of American Illustration 45*, 2003; *Una muestra de Ilustracion Ibero Americana Contemporânea* na Biblioteca Nacional de Madrid ou as exposições Ilustração Portuguesa organizadas pela Bedeteca de Lisboa. Em 2003 recebeu uma Menção especial na Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, ILUSTRARTE, Barreiro 2003.